

# Projecto MetaMedia 2

Acta da Reunião 6

DI-UM/Braga, 2002.02.07

## 1 Presenças

Equipa da FEUP / ADP:

- Cristina, Ademar, José Torres, Hugo Marques, Pedro Andrade.

Equipa do gEPL (DIUM):

- Pedro, José Carlos, Gustavo.

## 2 Resumo

Nesta reunião tiveram lugar as apresentações previstas do José Carlos Ramalho e do Gustavo Arnold:

- José Carlos Ramalho, demo do XML Spy Suite;
- Gustavo Arnold, uma primeira versão do DS do MetaMedia em XML-  
Schema.

Na sequência da apresentação do Gustavo foram discutidos alguns aspectos relacionados com o esquema XML-Schema do Metamedia e com a continuação dos trabalhos segundo as linhas do projecto.

## 3 Apresentações

### 3.1 José Carlos Ramalho

O tema da apresentação foi o XML-Schema e o uso da ferramenta XML Spy Suite para a sua manipulação. O JCR usou um pequeno exemplo para mostrar que o XML Spy Suite serve quer para editar schemas quer para preencher documentos conformes aos schemas. Discutiu-se um pouco à volta das referências entre elementos, que são também suportadas de forma simples pela ferramenta. Ainda dentro do ambiente XML Spy Suite foi ilustrada a execução de scripts XSL para produzir diversas apresentações dos documentos. Foi também vista brevemente a possibilidade do uso de facetas e “patterns” para impôr restrições aos elementos.

### 3.2 Gustavo Arnold

Esta apresentação centrou-se no trabalho realizado pelo GVA: um schema XML para o *MetaMedia*. Existia, como resultado do projecto anterior, um DTD *Meta-media* que poderia ter sido convertido para o schema. Não foi este o caminho seguido; o schema foi desenvolvido de raiz, o que permitiu ao GVA estudar em pormenor o esquema UML do *MetaMedia* e usar a versão mais recente deste. Houve algumas dúvidas postas pelo GVA relativamente ao esquema, que se esclareceram.

## 4 Discussão Técnica

A apresentação do Gustavo, à luz da introdução ao XML-Schema do José Carlos, suscitou a discussão sobre o que adoptar para o schema do *MetaMedia*:

- Um schema único (versão actual). Não há referências, e portanto não se lida com o problema de manter a integridade. Em termos de introdução de dados é rijo—não podemos estar a introduzir criadores sem pensar em unidades de descrição.
- Schemas separados para unidades de descrição, detentores, criadores, locais. Desta forma consegue-se manter a integridade das entidades, mas as aplicações têm de articular o uso de ficheiros externos.

Uma outra questão, referida mas não debatida (é uma questão recorrente na linha UML- markup) tem a ver com os esquemas no sentido *MetaMedia* (será de adoptar outra designação para eles, esquemas e schemas dá confusão). Os esquemas pretendem condicionar a hierarquia do arquivo e não são descrição de documentos. A forma com estão captados no schema tem de ser discutida.

## 5 Trabalhos Agendados

Os trabalhos que vêm na continuação do que foi visto e discutido:

- GVA—schemas separados por package *MetaMedia*;
- AMA—atributos no esquema para os padrões;
- Hugo Sousa—atributos no esquema para o MPEG-7;
- Hugo e Pedro—protótipo;
- (FEUP)—ver o que há no Oracle para exportar dados em XML; será que podemos dar o schema?
- MCR—dados do arquivo do Eça (Access) para GVA;
- MCR e JCR—EAD e relações com esquema *MetaMedia*—como explorar.

## **Próxima Reunião**

Após as apresentações descritas acima, e subsequente discussão, foi combinado que a próxima reunião se destinaria a:

- Discutir as versões do schema **MetaMedia** desenvolvidas pelo GVA;
- Ver o trabalho do Hugo e do Pedro sobre o protótipo.

## **Data**

Porto, FEUP, dia ?? . fev. 2002, às ??h00.